

# PONTES PARA O DESENVOLVIMENTO

AGOSTO 2023

## NÚMERO RECORDE

GOVERNO DE RORAIMA CONSTRUÍU **363** PONTES, SUBSTITUIU **31** PONTES POR GALERIAS DE CONCRETO E REALIZOU A MANUTENÇÃO DE **18**

## INFRAESTRUTURA

FORAM **6.325** METROS DE NOVAS PONTES CONSTRUÍDAS



GOVERNO DE RORAIMA

## UMA PRIORIDADE PARA O CRESCIMENTO

O GOVERNO DE RORAIMA INVESTIU MAIS DE **69 MILHÕES** EM PONTES





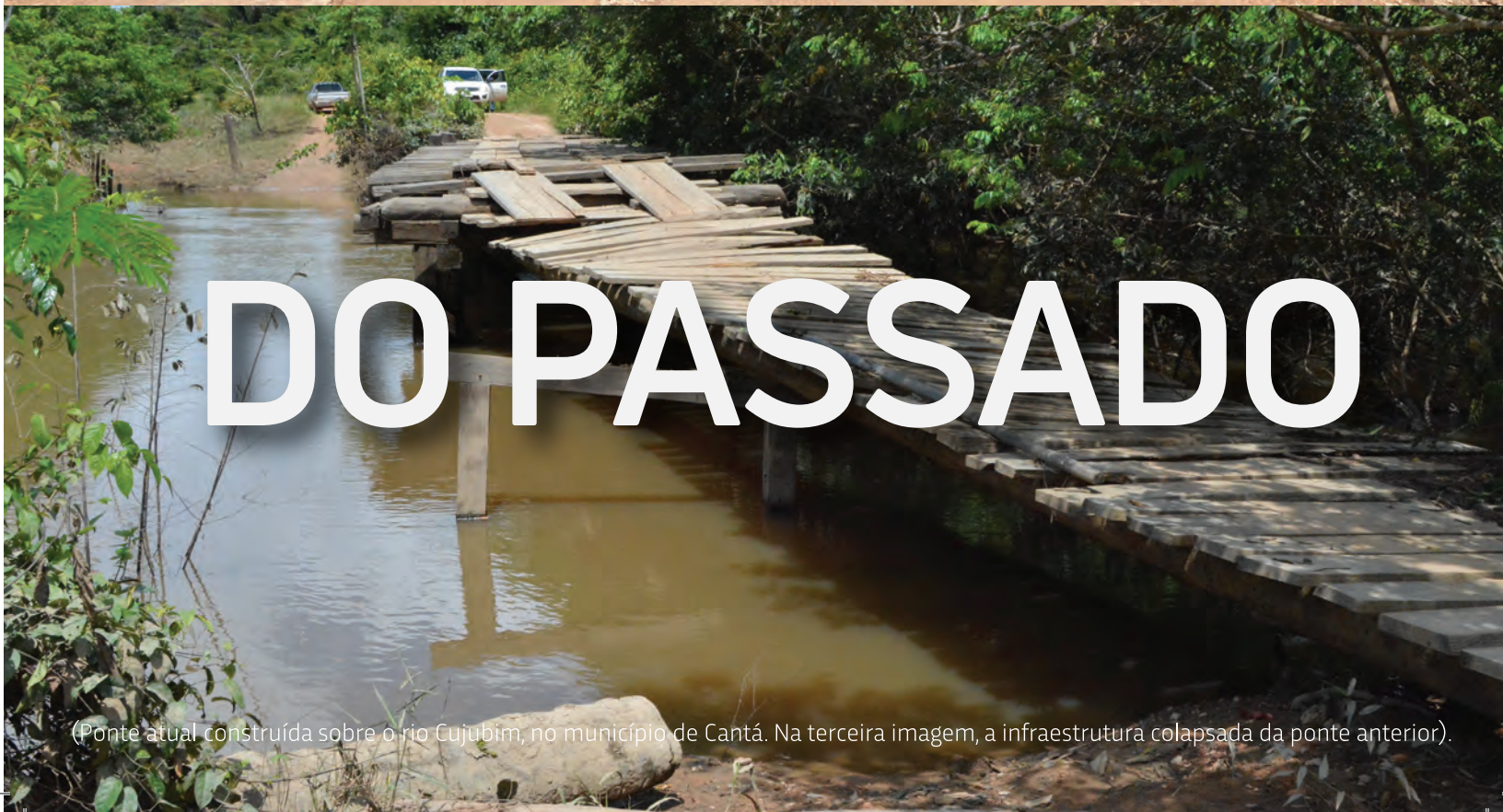




# UM PRESENTE



# DIFERENTE



# DO PASSADO

(Ponte atual construída sobre o rio Cujubim, no município de Cantá. Na terceira imagem, a infraestrutura colapsada da ponte anterior).





# CONTEÚDO

REVISTA – PONTES PARA O DESENVOLVIMENTO

## ATÉ 2018

PONTES COLAPSADAS



## 2019/2020

INVESTIMENTO GRADUAL



## 2021/2022

RECORDE DE CONSTRUÇÃO



## DESAFIO

PONTES DE CONCRETO



## MANUTENÇÃO

REPAROS NECESSÁRIOS



## INOVAÇÃO

CONSTRUÇÃO DE GALERIAS



## 1º SEM 2023

ALTOS INVESTIMENTOS



## PONTES MÓVEIS

NOVOS EQUIPAMENTOS



## FISCALIZAÇÃO

ENGENHEIROS DA SEINF



## PARCERIA

DEMANDAS ATENDIDAS



## RENDA

EMPREGOS GERADOS



## INFORGRÁFICO

PONTES POR MUNICÍPIO



### GOVERNADOR DE RORAIMA

Antonio Denarium

### VICE-GOVERNADOR E SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA

Edilson Damião

### SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO

Weber Negreiros

### EQUIPE TÉCNICA

Geilso Pinho  
Tamille Cunha

### TEXTO

Geilso Pinho

### REVISÃO

Suêda Marinho

### FOTOGRAFIA

Bispo Júnior  
Aldinei Oliveira

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Claudio Silva



# INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA: IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DE RORAIMA



**Antonio Denarium**  
Governador do Estado de Roraima

A infraestrutura é um fator fundamental para o crescimento econômico e social de qualquer região. Em Roraima estamos mudando este cenário impulsionando o desenvolvimento, por meio de investimento na infraestrutura das estradas e rodovias. Esse trabalho facilita o deslocamento do homem do campo e mercadorias. Mas também fortalece setores como o turismo, a indústria, pecuária e a agricultura, gerando empregos e oportunidades para a população. Um dos principais desafios enfrentados por nosso estado é a sua conexão com o restante do país, fato esse também pelo qual passa o estado vizinho do Amazonas.

O estado possui limites fronteiriços com a Venezuela e a Guayana, o que representa uma possibilidade de ofertar nossos produtos e serviços para mais de 60 milhões de pessoas. Mas para que isso ocorra é necessário que nossos produtos possam ter o escoamento garantido e para isso, nosso governo não tem poupado esforços e nem recursos para garantir o tráfego de nossas estradas e rodovias. Temos feito uma revolução com a construção de pontes de madeira, concreto e mistas. Desde 2018, encontrando um estado isolado e seus municípios desassistidos, construímos e recuperamos quase 400 pontes.

O que fizemos foi dar acessibilidade as pessoas e dignidade a quem acredita que o poder público nunca atuaria. A melhoria da infraestrutura em Roraima não é apenas uma questão de desenvolvimento econômico, mas também de inclusão social, o respeito as pessoas. Ao proporcionar melhores condições de transporte, energia, saneamento e comunicação, estaremos contribuindo para a redução das desigualdades e para o bem-estar da população.



## PILARES PARA O AVANÇO: PLANEJAMENTO E DEFINIÇÃO DE METAS



**Edilson Damião**  
Vice - governador e Secretário da Seinf

Quando aceitei o convite feito pelo governador Antonio Denarium, de assumir a Secretaria Estadual de Infraestrutura, um dos primeiros pilares do trabalho que ele queria que fosse feito era o de recuperação e construção de novas pontes. Como servidor de carreira da Seinf e com a experiência adquirida durante o trabalho de assessoria técnica no DNIT, em Brasília, realizei mudanças na equipe e direcionei o trabalho no sentido de aos poucos, mesmo com recursos limitados, fazer a prioridade de construir novas pontes se tornar realidade. O crescimento econômico só é possível com investimento em sua infraestrutura logística.

Essas duas linhas de trabalho andam lado a lado. Sem pontes, os produtores agrícolas não produzem, porque sabem que terão dificuldades em escoar a produção. Ao contrário, com maior número de pontes construídas, os grandes, médios e pequenos agricultores têm segurança e tranquilidade para produzir e escoar. E foi isso que fizemos e foi isso que aconteceu nos últimos quatro anos e meio. Foram décadas de abandono de nossas pontes no Estado de Roraima. Em pouco mais de 4 anos conseguimos recuperar grande parte da nossa infraestrutura de pontes. Mas, ainda temos muitos desafios pela frente e o trabalho não para.

A cada semana, a cada mês e ano estamos entregando mais pontes, garantindo o direito de ir e vir e, principalmente, dando condições de trabalho para quem quer produzir. Posso garantir, que estávamos em um lado onde havia deterioração e colapso de quase todas as nossas pontes, mas fizemos por onde, construímos pilares sólidos, e atravessamos esse período de dificuldades e desafios para enfim chegar ao outro lado, o do crescimento. Por isso digo que construímos pontes para o desenvolvimento e chegamos nesse presente propício para conquistamos ainda mais avanços.



ATÉ 2018:

## ABANDONO E FATORES CLIMÁTICOS EXTREMOS DEIXARAM 80% DAS PONTES COLAPSADAS

A situação das pontes de madeiras em Roraima até 2018 eram consideradas críticas. Cerca de 80% das pontes estavam em péssimas condições ou já colapsadas, não permitindo a trafegabilidade de veículos, tanto pelo tempo de uso das pontes, como também pela incidência de fatores climáticos que muitas pontes, à época, foram atingidas por queimadas ou fortes volumes de água durante as maiores enchentes registradas no Estado. Em 2011, Roraima viveu um dos invernos mais rigorosos da história, onde o Estado registrou as piores enchentes dos últimos 35 anos e 13 municípios decretaram situação de calamidade pública por conta dos fenômenos climatológicos extremos.

A cheia dos afluentes e cursos de águas menores, como igarapés, que desaguam nos principais rios de Roraima, danificaram as estruturas de centenas de pontes. Em 2016, Roraima registrou a pior seca dos últimos 18 anos e 13 municípios decretaram situação de emergência. Conforme os dados da época, detalhados pela Coordenação Estadual do Centro Nacional de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PrevFogo), órgão ligado ao Ibama, em janeiro daquele ano foram registrados 1.754 focos de calor e dezenas de pontes de madeiras foram queimadas e afetadas pelos incêndios registrados em uma das maiores estiagens de Roraima.

Somados às questões ambientais e de clima, o abandono e a falta de manutenção por parte do Poder Público acentuou a precariedade da infraestrutura das pontes de Roraima. A população de todo estado tinha muita dificuldade em conseguir se locomover entre as comunidades, as vilas e os municípios, porque a maioria das estradas vicinais tinham pontes que não permitiam a passagem de veículos e principalmente para o escoamento da produção agrícola. Mas, a partir de 2019, deu-se início a uma nova fase, no qual foi dada prioridade à recomposição de toda estrutura logística das pontes em todo estado de Roraima.



(Ponte colapsada na vicinal 23, Mucajaí)



2019/2020:

## INVESTIMENTO GRADUAL E ESTRATÉGICO NA INFRAESTRUTURA DE PONTES



(Ponte Manoá – Cantá)

Diante do cenário encontrado no início de 2019, o Governo do Estado encontrou condições financeiras limitadas para iniciar o programa de recuperação e construção das pontes de Roraima. O fator econômico foi um dos primeiros desafios, visto a quantidade de estruturas que necessitavam ser construídas no lugar das que estavam colapsadas. Mesmo diante dos recursos reduzidos, em 2019 a atual gestão deu início ao desafio e construiu pontes em localidades estratégicas para a produção agrícola do estado. No Cantá, município com grande produção de abacaxi, milho, soja e pecuária de corte em áreas de pastagem cultivada, o Governo do

Estado investiu em 2019 um total de R\$2.261.881,35 para a construção de 25 pontes, com um total de 270 metros de extensão, com estruturas de 10 metros e a maior de 80 metros, localizada na vicinal 05 (CTA-374). No mesmo ano, o Governo de Roraima construiu 3 pontes na vicinal 02 da região do Apiaú, em Mucajaí. Entre elas, uma de 70 metros de extensão. No mesmo ano, uma ponte também foi construída em Alto Alegre. Esse primeiro investimento inicial contribuiu para que os pecuaristas de gado de corte e produtores de leite pudessem transportar a produção.

Vale destacar que toda aquisição das peças de madeira utilizadas nas estruturas segue diversas regras em relação a origem do produto. Todas as empresas vencedoras das licitações precisam adquirir essa matéria prima de madeireiras que tem licença para a atividade. Geralmente, essas peças de origem legal são do tipo Angelim e Maçaranduba, popularmente conhecidas como "madeiras vermelhas", que são difíceis de serem encontradas na natureza e devem ser extraídas seguindo todos os protocolos exigidos pelos órgãos ambientais.

2019

**29 PONTES  
CONSTRUÍDAS**

2020

**37 PONTES  
CONSTRUÍDAS**



2019/2020:



(Ponte sobre o rio Acará, vicinal Ouro Fino, Amajari)

Peças essas que as madeireiras conseguem extrair e retirar do interior das florestas, em sua grande maioria, apenas no período do verão. E esse fator também foi um dos primeiros desafios da atual gestão, a alta de demandas de peças de madeiras para a construção de centenas de pontes em todo estado em um curto espaço de tempo. Com esse desafio também na oferta da matéria prima, o Governo de Roraima priorizou a construção de pontes em estradas estaduais e estradas vicinais localizadas em importantes regiões produtivas.

Em 2020, o Governo de Roraima, por meio da Secretaria de Infraestrutura, construiu mais 37 pontes no estado, com investimento de R\$4.051.760,96. O que resultou em 575 metros de extensão de pontes construídas em São Luiz, Cantá, Amajari, Boa Vista, Normandia e Mucajaí. O investimento feito pelo Governo do Estado colaborou para o melhor escoamento da produção de municípios da região Norte do Estado, como foi o caso de Amajari, município com maior produção na área da piscicultura e também com números consideráveis na

produção de gado de corte, arroz irrigado, soja e milho. Victor Hugo Ferronato, morador de Amajari, foi um dos produtores beneficiados com a construção da nova ponte sobre o rio Acará, localizada na vicinal Ouro Fino. A estrutura de 40 metros, localizada no km 3 da vicinal, foi construída em 2020 com recursos do Governo do Estado. Um investimento de R\$154.017,62 que proporcionou melhorias na infraestrutura e na logística de escoamento dos produtores da região.

"Agradeço ao Governo do Estado de Roraima pela ponte aqui que dá acesso ao Projeto de Assentamento Amajari. A ponte anterior estava na iminência de cair e agora [com a nova ponte] vai facilitar o escoamento de grãos e de gado do pequeno produtor"

Victor Hugo - Produtor de Amajari





2019/2020:

“A enchente levou a primeira ponte daqui. Mas agora essa nova ponte é resistente e firme. Nós agradecemos ao Governo do Estado por essa ponte nova que fizeram. Agora não vamos sofrer mais como sofríamos antes”.

Francisca da Silva - Aposentada e moradora há mais de 22 anos na Comunidade Água Fria.



**INVESTIMENTO 2019:**  
**R\$2.261.881,35**



**INVESTIMENTO 2020:**  
**R\$4.051.760,96**



(Ponte sobre o Igarapé Água Fria, Uiramutã)



2021/2022:

## OS MAIORES INVESTIMENTOS EM PONTES DA HISTÓRIA DE RORAIMA



(Ponte de 50 m sobre o igarapé Água Fria, Uiramutã)

Roraima liderou em 2021 e 2022 o ranking das maiores taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) entre os Entes Federativos, alcançando 8,5% e 7%, respectivamente, segundo dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Com os números recordes e a melhora na economia de Roraima, o Governo do Estado aumentou os investimentos na construção e reconstrução de pontes. Em 2021, a Secretaria de Estado da Infraestrutura executou 51 pontes nos municípios de Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, Cantá, Caracaraí, Caroebe, Iracema, Mucajaí, Normandia, Rorainópolis, Baliza, São Luiz e Uiramutã. O total aplicado no ano foi de R\$11.016.544,80, o que resultou em 1.060 metros de extensão de pontes.

Já em 2022, com o crescimento econômico histórico, o Poder Executivo investiu R\$32.579.584,00 para a construção de 133 pontes em todo estado, uma aplicação recorde do Tesouro Estadual, que resultou em 2.500 metros de extensão de pontes no estado de Roraima, um dado nunca alcançado na história. Para cada ponte de madeira ou concreto existe um projeto padrão, que geralmente é usado para construção de pontes de 10m e 15m. Pontes de 40m e 50m são moduladas a cada 5 metros. Em determinados locais, as estruturas recebem reforço na fundação e nos vãos (espaços deixados entre cada pilar) são aumentados. Essa característica na construção de diversas pontes de Roraima se dá por muitas variantes.

Como por exemplo, pela grande quantidade de galhos e detritos que descem pelos rios ou igarapés e podem ficar retidos debaixo das pontes e conseqüentemente contribuir com o colapso da estrutura. Portanto, pontes com vãos alargados permitem a passagem dos materiais trazidos pelos rios da nossa região. Todas as estruturas executadas desde 2019 atendem ao padrão DNIT, elas são pontes resistentes, com peças com o diâmetro reforçado e com estacas dobradas que é feita para suportar o peso de balança definido pelo DNIT. Veículos que antes não podiam utilizar esse tipo de ponte, a partir de 2019 puderam trafegar pelas pontes de Roraima, porque foram elaboradas respeitando todos os critérios atualizados exigidos pelo DNIT.



**2021/2022:**

Em todas as pontes foram instaladas placas de sinalização, de indicação da ponte, indicação do nome do igarapé e o peso permitido, por eixo, principalmente veículos de grande porte, como bi-trens e carretas. O Governo do Estado ressalta que a durabilidade

das pontes também depende da colaboração da população, da educação do condutor, porque a estrutura das pontes segue as regras de uso das rodovias. Assim, como as rodovias são feitas para receberem o tráfego desses tipos de veículos, respeitando o peso

máximo indicado da balança, que hoje são 8.2 toneladas por eixo. As estruturas podem naquele momento suportar veículo com cargas acima do indicado, mas a durabilidade dela diminuirá e no futuro, ocorrer o colapso.



**2021** 51 PONTES CONSTRUÍDAS

**2022** 133 PONTES CONSTRUÍDAS



(Ponte de 40 metros sobre o Igarapé Márcio Nogueira, Uiramutã)



2021/2022:

"Já perdi conhecidos nessa ponte que estava deteriorada, pois a prancha estava fora do lugar e fez um amigo meu perder o controle. Antes a ponte era toda fora do lugar e balançava. Agora, o Governo do Estado está fazendo essa ponte, tudo padrão, no lugar. É isso beneficia a gente daqui, que tem plantação pra escoar pro outro lado. Tem os produtores de soja daqui e todos vão ser beneficiados por essa ponte".

Oswando Brasil da Silva - Morador e produtor da região do Passarão, em Boa Vista.



**INVESTIMENTO 2021:**  
R\$11.016.544,80

**INVESTIMENTO 2022:**  
R\$ 32.579.584,00

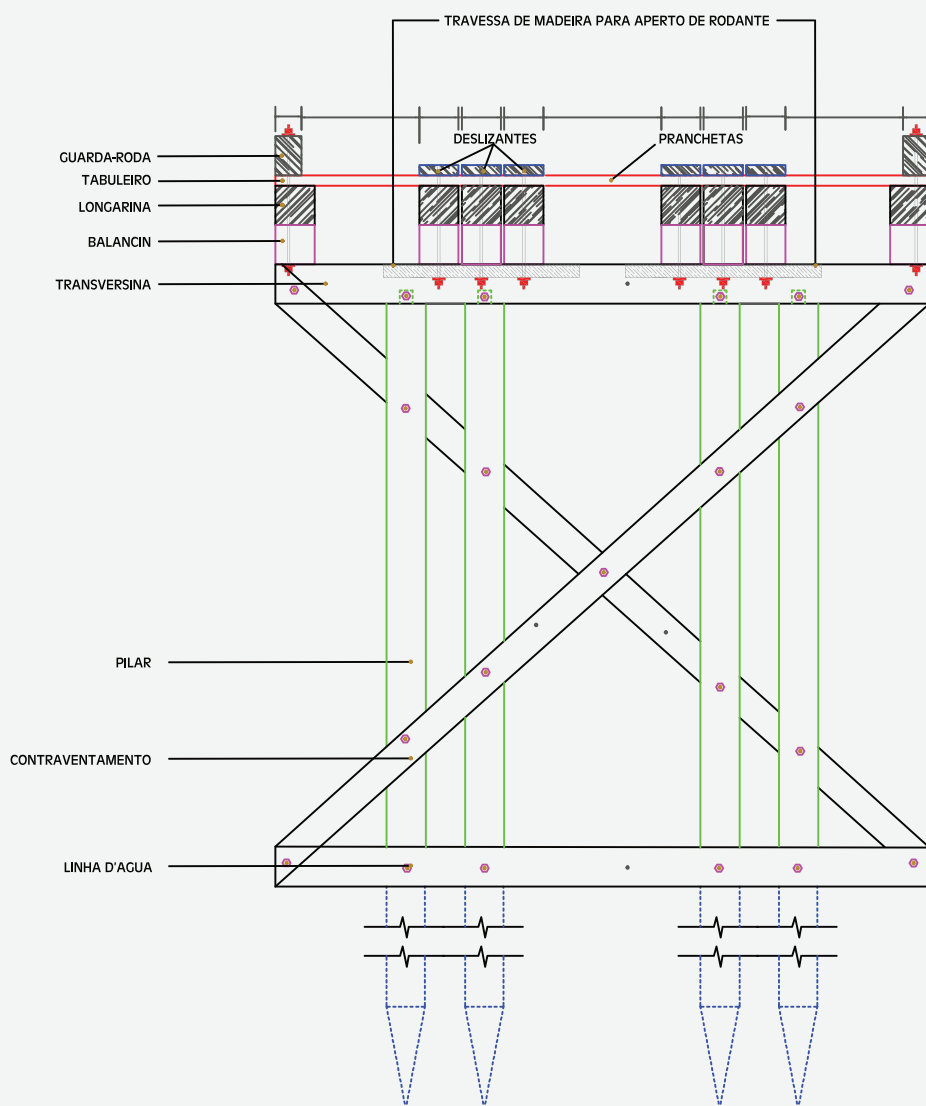


Ponte localizada na RR-319, Passarão, Boa Vista.



PROJETO PADRÃO

# CONHEÇA A EXTRUTURA DE UMA PONTE DE MADEIRA



(Viciatl 9 Município de Mucajai)



## VIABILIDADE

# TRAFEGABILIDADE COMO PRIORIDADE! PONTES DE CONCRETO X PONTES DE MADEIRA



(Ponte de 40 metros sobre o Igarapé Márcio Nogueira, Uiramutã)

Nas redes sociais há diversos questionamentos sobre: "O porque de não construir pontes de concreto, no lugar de pontes de madeira?". Uma pergunta válida e que necessita ser respondida. E explicação está na questão econômica. O valor do metro utilizado na construção de uma ponte de madeira custa em média 20 mil reais. Já o valor do metro para a construção de pontes de concreto custa 5 vezes mais o valor investido no metro de uma ponte de madeira. Para título de comparação, uma ponte de 20 metros de madeira custa em torno de R\$400.000,00.

Já uma ponte de concreto, com a mesma extensão, custa no mínimo R\$2 milhões. Com a economia abalada e recursos limitados nos anos de 2019 e 2020, o Executivo Estadual administrou de forma estratégica os poucos recursos e, ao levar em consideração o custo/benefício, a construção de pontes de madeira foi a opção mais viável naquele momento. Nos anos de 2021 e 2022, com a economia recuperada e os altos índices de crescimento, o Governo do Estado continuou a construir dezenas de pontes de madeira e passou a destinar parte dos recursos para a construção de pontes de concreto ou material misto.

Caso o Governo do Estado tivesse investido apenas em pontes de concreto, ao invés de termos 327 novas pontes de madeira construídas, teríamos apenas cerca de 64 pontes de concreto construídas em 4 anos e meio, o que não atenderia a necessidade da maioria dos produtores agrícolas e moradores. A prioridade da gestão nos últimos quatro anos e meio foi dar condições de tráfego, permitir o direito de ir e vir, dar a oportunidade de o produtor escoar a produção e, para isso, foi necessário construir centenas de pontes de madeira em todas as regiões do estado.



(Ponte na RR 325, entre Alto Alegre e Mucajaí)





(Ponte vicinal 01, Vila Nova - Mucajai)



(Ponte vicinal 03, município de Mucajai)







(Ponte de 80m, sobre o rio Quitauaú, na estrada Tronco/Malacacheta, município de Cantá)



(Ponte na vicinal Picadão, município de Cantá)





1º SEMESTRE

## OS INVESTIMENTOS CONTINUAM EM 2023



(Ponte sobre o igarapé Xumina, Normandia, entregue em junho de 2023)

Em 2023, o Governo de Roraima seguiu aplicando os recursos do Estado na infraestrutura das estradas estaduais e estradas vicinais. Com a economia crescendo de forma histórica entre 2019 e 2022, o Executivo Estadual construiu de janeiro a julho de 2023 um total de 113 pontes, um número que é superior a quantidade de pontes construídas em 2019/2020, quando o estado ainda estava se recuperando da grave crise econômica e social registrada em 2018. Neste período de 2023, foram investidos R\$19.613.156,10, o que resultou em mais de 1.205 metros de extensão de pontes construídas em apenas 7 meses, que resultou em mais trafegabilidade.

A Secretaria de Infraestrutura de Roraima concluiu em junho de 2023 os serviços de construção da ponte de 50 metros de extensão que passa sobre o igarapé Xumina, localizado na vicinal Coqueirinho, em Normandia. A estrada fica na divisa das comunidades indígenas Milagres e Montes Claros e dá acesso à comunidade indígena Milagres. A ponte é importante rota de acesso dos moradores das comunidades que trafegam por essa vicinal que também liga os municípios de Boa Vista e Normandia. A ponte sobre o igarapé Xumina segue os atuais padrões exigidos pelos órgãos federais e o peso total permitido por eixo é de 8,2 toneladas.

Com recursos próprios no valor de R\$ 650.000, o Governo de Roraima concluiu essa obra no período de 3 meses. Próximo da ponte está localizada a Escola Municipal Indígena Alzira Viana Lima, que atualmente atende 23 alunos indígenas da etnia Macuxi. A unidade de ensino atende crianças do primeiro ao quinto ano. O agricultor Nario Alves de Lima, de 62 anos, nasceu e cresceu na comunidade. Ele explica que a situação precária em que se encontrava a ponte colocava a vida das crianças em risco. Mas, de acordo com ele, a nova ponte deu total segurança às famílias da região.

“ Antes de ser construída [a ponte] a gente atravessava aqui no barco e aqui colocamos uma corda pra passar por cima segurando. Mas graças a Deus que chegou mais rápido possível a construção da ponte e resolveu o problema.”

Nario Alves de Lima, Produtor e morador da região.





1º SEMESTRE



(Nova ponte construída sobre o igarapé Grotão, na RR-325, e na segunda imagem a situação colapsada da infraestrutura anterior)

2023

113 PONTES CONSTRUÍDAS



R\$19.613.156,10 INVESTIDOS



MAIS DE 1.205 METROS DE PONTE



## INOVAÇÃO

# PONTES DE CONCRETO OU MATERIAL MISTO: UM DESAFIO QUE SE TORNOU REALIDADE !!

De 2019 até o primeiro semestre de 2023, o Governo de Roraima construiu 7 pontes de concreto, um número recorde para o estado em comparação com gestões anteriores. Em março de 2022, a Seinf entregou 5 pontes de concreto construídas na RR-325, no trecho entre os municípios de Alto Alegre e Mucajaí. Com recursos próprios, na ordem de mais de R\$ 9 milhões, as cinco pontes que têm o formato de via dupla, o que permite o tráfego de dois veículos, somam 120 metros de extensão. As obras foram executadas por meio do programa "Aqui tem Obra", uma iniciativa do Governo de Roraima que tem como foco promover desenvolvimento, trafegabilidade, segurança e conforto aos condutores.

É importante ressaltar os desafios na construção das pontes de concreto em Roraima. Entre os principais fatores que dificultam a execução está a viabilidade financeira. Os custos da ponte de concreto são muito mais caros do que os das pontes de madeira. Para se entender a diferença de valores, uma ponte de madeira de 20 metros custa em torno de R\$ 400 mil reais, já uma de concreto com essa mesma metragem sai por volta de R\$ 2 milhões de reais. Isso é um quesito que dificulta o aumento na produção de pontes de concreto em Roraima. O segundo ponto importante é a questão mão de obra e a oferta de empresas especializadas, que são poucas em Roraima, o que também interfere na tentativa de mais obras do tipo.

Há diversos registros de processos para obras de pontes de concreto que resultam em licitações desertas, ou seja, não houve interesse de empresas capacitadas em virem ao estado por causa da distância e dificuldade logística de levar material, equipamentos e trabalhadores para regiões longínquas do interior de Roraima. A viabilidade financeira e a capacidade de logística de empresas são dois fatores que dificultam a construção de pontes de concreto. Mas, o Governo de Roraima superou esses desafios e realizou obras com essa infraestrutura e deve aumentar para os próximos anos a quantidade em todo estado.



(Ponte de concreto na RR-325, entre Alto Alegre e Mucajaí)



## NÚMERO RECORDE:

7 pontes de concreto ou material misto, foram construídas em 3 municípios.



## MANUTENÇÃO

## REPAROS E MELHORIAS QUE MANTIVERAM O TRÁFEGO



(Ponte vicinal 21, Mucajaí)

Das centenas de pontes construídas no período anterior à 2019, apenas 18 foram encontradas em condições de receberem manutenção e de continuarem a serem utilizadas pelos condutores do interior de Roraima. Entre 2020 e 2022, 460 metros de pontes de madeira receberam reparos. Um total de R\$3.998.815,36 de investimento da manutenção das mesmas. Foram realizadas manutenções nas pontes dos municípios de Alto Alegre (3), Boa Vista (2), Cantá (1), Caracarái (2), Caroebe (1), Rorainópolis (3), São João da Baliza (2) e São Luiz (4).

As melhorias realizadas nestas pontes permitiram a trafegabilidade nas vicinais Maracá, Bom Intento, Picadão e outras. As pontes de madeira das vicinais e estradas estaduais foram construídas em diversos anos e gestões. Mas, a maioria das pontes colapsadas, que apresentavam problemas de desgaste por tempo de utilização, tinham mais de 15 anos de uso. Essas de madeira são construídas para ter vida útil, sem necessidade de manutenção, pelo período de dez anos. Após uma década, é fundamental que elas passem a receber serviços de manutenção.

Caso a ponte não receba melhorias e ajustes a partir desse período pré-estabelecido, a tendência é que resulte em deterioração, até chegar ao ponto de ruir e ter a estrutura danificada, como foi o caso da maioria das pontes encontradas pelo Governo em 2019. Eram antigas e não recebiam nenhum tipo de manutenção das prefeituras, que juridicamente são as responsáveis por contratar empresas para esses serviços nas pontes localizadas em vicinais. Além disso, as gestões estaduais passadas tinham baixos investimentos na manutenção e construção de novas estruturas.

**2019/2022**

O Governo do Estado realizou 18 obras de manutenção em pontes que tinham condições de receber reparos.



## MANUTENÇÃO

## COMO FUNCIONA A MANUTENÇÃO DE PONTES DE MADEIRA:



(Ponte na RR-319, na região do Passarão, em Boa Vista)

A manutenção em pontes de madeira consiste principalmente na atenção em uma parte fundamental: os tabuleiros, que é por onde os pneus dos veículos passam. Definimos os tabuleiros como deslizantes, que são peças de madeiras que proporcionam que os veículos passem pelas pontes sem causar nenhum tipo de avaria na infraestrutura inferior, como à prancheta, às longarinas e às estacas, que são as partes fixas de apoio e sustentação da ponte.

Por conta da passagem e do atrito com os pneus dos veículos e suas cargas, essas são peças de madeiras que se desgastam mais rápido e necessitam de manutenção com o tempo. Essas peças, se não trocadas rotineiramente, podem causar danos na estrutura da ponte. Com a passagem de veículos sem essa proteção ou com elas danificadas e fora do lugar, a ponte começa a vibrar e consequentemente resulta na deterioração com o passar dos anos.

Outro caso de manutenção mais complexa é ocasionado pelo tráfego de veículos pesados em regiões de grande produtividade agrícola, por onde passam caminhões bitrem carregados, por exemplo, de até 40 toneladas de grãos. Com a passagem rotineira desses veículos, os recalques dos pilares afundam. Para esse tipo de manutenção, é necessário retirar o vão, trabalhar toda parte de fundação, o reforço das vigas e por último completar com os chamados deslizantes.





## INOVAÇÃO

# SUBSTITUIÇÃO DE PONTES POR GALERIAS: ESTRATÉGIA ADOTADA NAS ESTRADAS DE RORAIMA!

Pontes antigas, de 5m a 8m, conhecidas popularmente como "pinguelas", foram substituídas por galerias ou bueiros de concreto conforme as estradas vicinais ou estaduais receberam serviços de recuperação entre 2019 e 2022. A atual gestão construiu 31 galerias distribuídas pelos municípios de Alto Alegre (4), Cantá (5), Caracará (5), Rorainópolis (10) e São João da Baliza (7).

Essas obras de substituição deram mais segurança e eliminaram pontos críticos. Diversas regiões produtivas foram beneficiadas com essa estratégia, como por exemplo os produtores instalados ao longo RR-342, em Alto Alegre, que dá acesso à Vila do Taiano, e também os produtores da vicinal Martins Pereira, em Rorainópolis.

Além da segurança proporcionada, outro benefício das galerias ou bueiros de concreto, foi essas infraestruturas de arte correntes permitiram a passagem de dois veículos ao mesmo tempo pelas vias. As pontes substituídas permitiam apenas a passagem de um veículo por vez. Em média, a vida útil dos bueiros é de pelo menos 03 décadas.



### 2019/2022

31 Pequenas pontes de madeira foram substituídas por galerias de concreto.



(Galeria em fase de construção na RR-342, região do Taiano, Alto Alegre)



## OBRAS

## PONTES MÓVEIS: EQUIPAMENTOS QUE PERMITEM NOVAS CONSTRUÇÕES E GARANTEM O TRÁFEGO



(Pontes móveis instaladas em viciniais e estradas estaduais em Alto Alegre)

A Seinf possui 4 pontes metálicas móveis com tamanhos que variam entre 15 m, 20m e 25 m. Essas estruturas móveis, adquiridas a partir de 2019, são utilizadas em casos de emergência ou situações onde se necessita de um desvio temporário.

Essas pontes móveis estão aptas a receber veículos com cargas de vários tipos e são instaladas imediatamente por meio de guinchos, visto que elas não possuem peças de montagem e desmontagem, são fixadas no desvio e de forma imediata se libera o tráfego.

Ao final da obra, a ponte é recolhida e colocada em cima de um caminhão do tipo plataforma e posteriormente pode ser destinada para qualquer outro ponto onde tenha uma necessidade emergencial.



(Pontes móveis instaladas em viciniais e estradas estaduais em Alto Alegre)



DEIT

## DEIT: FORÇA TAREFA DA SEINF IMPULSIONOU A CONSTRUÇÃO DE PONTES EM RORAIMA!



(Equipe do DEIT durante fiscalização de ponte localizada na RR-205 região do Paredão, Alto Alegre)

O setor responsável pela construção de pontes no Estado de Roraima, que faz parte da estrutura organizacional da Seinf, é o Departamento de Infraestrutura de Trânsito (DEIT). Além do diretor do DEIT, o setor é composto por 15 engenheiros civis, onde cada profissional é responsável por fiscalizar, em média, 10 contratos que contém dezenas de pontes. Por mês, geralmente, são realizadas de 30 a 40 aferições em obras de construção de pontes. O trabalho de fiscalização das pontes de estradas vicinais consiste no acompanhamento técnico dos serviços executados em campo. Em geral, cada engenheiro registra no boletim de medição, por meio de ferramentas para aferição de dados como GPS, a confirmação da construção da ponte no local exato onde estava prevista a obra.

Além desse trabalho de medição, cada engenheiro analisa a qualidade do material empregado em cada etapa da execução da obra. Em todas as viagens de acompanhamento, o servidor também confirma a origem da madeira utilizada nas construções das pontes e confirma a qualidade e durabilidade das peças. Nas obras de construção de pontes, as empresas contratadas para realizar os serviços são obrigadas a retirar as estruturas colapsadas de cada local e fazer a destinação correta de toda essa madeira deteriorada. Ao iniciar as obras, as empresas precisam fazer a limpeza local e ao mesmo tempo devem realizar essa ação com o menor impacto ambiental possível na vegetação ao redor da ponte, conforme prevê as regras dos órgãos ambientais.

Estes são mais dois pontos do trabalho de fiscalização dos engenheiros do DEIT. O trabalho de fiscalização, em média, tem duração de dois dias. Com as medições feitas e apresentadas e com as empresas executando o cronograma de obras, é realizado os trâmites para liquidação, despesa e pagamento às empresas. Na etapa final de cada obra é construída as cabeceiras de cada ponte, realizada a pintura e, por fim, é instalada a sinalização com placas que informam o nome, a extensão, advertência de segurança, indicativo de redução de velocidade e a carga permitida. Como todos esses itens atendidos, os fiscais automaticamente recebem a obra e a ponte é imediatamente liberada para o tráfego.



## DEIT

“ Quando eu me formei, nunca imaginei que faria parte de um projeto tão grandioso no meu estado. Quando eu viajo pelas estradas de Roraima a passeio, eu sempre lembro que muitas dessas pontes por onde passo eu ajudei a tornar realidade. Pra mim é muito gratificante”.

David Silva - Engenheiro civil da Seinf



(O engenheiro civil, David Silva, e o secretário-adjunto, Emerson de Paula, durante fiscalização).



“Os municípios que mais fiscalizei obras de pontes foi em São Luiz, Baliza, Caroebe, Caracará, Mucajaí, Cantá, Alto Alegre e Bonfim. Todo esse trabalho é um legado que a gente deixa, porque daqui 20 e 30 anos eu tenho certeza que vão lembrar da grande quantidade de pontes que ajudamos a construir e ajudou o estado a crescer”.

Thopson Ronny - Engenheiro civil da Seinf



## COORDENAÇÃO DEIT



" Esse trabalho de fiscalização in loco é primordial para o andamento da construção de novas pontes. Verificamos de perto a qualidade do material utilizado e se o cronograma está sendo cumprido pelas empresas. Essa é a principal exigência do governador, que as pontes sejam construídas com a melhor qualidade possível, para que assim elas tenham um tempo longo tempo de vida útil".

Emerson de Paula - Engenheiro civil e Secretário-adjunto da Seinf



**CADA ENGENHEIRO FISCALIZA, EM MÉDIA, 10 CONTRATOS.**



**15 ENGENHEIROS CIVIS INTEGRAM O DEIT.**



**SÃO REALIZADAS DE 30 A 40 FISCALIZAÇÕES POR MÊS.**

" É o maior investimento em pontes da história de Roraima e uma parceria histórica também com os municípios. A maioria destas pontes ficam em estradas vicinais, que são de responsabilidade das prefeituras. Porém, o Estado tomou esse desafio pra si e cerca de 90% das pontes que construímos foram em estradas vicinais, onde estava a maioria das pontes colapsadas. Nós investimos diretamente na infraestrutura dos municípios de Roraima".

Delchelly Roberta – Engenheira civil e Secretária-adjunta da Seinf





## PARCERIA

## VEREADORES, PREFEITOS E POPULAÇÃO CONTRIBUÍRAM COM A INDICAÇÃO DE OBRAS DE PONTES

Para a construção das 327 pontes, a manutenção de 18 e substituição de pequenas pontes por 31 galerias de concreto, o Governo do Estado contou com a indicação de obras e o mapeamento feito pelos vereadores e prefeitos dos 15 municípios. Além dos deputados estaduais e federais, a Seinf recebeu demandas e manteve um canal de diálogo com as associações de produtores rurais, que também indicaram locais para construção de pontes.

Os contratos e licitações de pontes foram realizados conforme as demandas apresentadas, principalmente pelos prefeitos e vereadores, que estão mais próximos dos munícipes de cada localidade e conhecem os desafios de cada região. Por meio de ofícios, os parlamentares e prefeituras registraram os pedidos e de forma solicita, o Departamento de Infraestrutura de Trânsito dá início ao atendimento às demandas de forma gradual.

Assim, grande parte das obras de infraestrutura de pontes são fundamentadas nas solicitações da população e dos agentes públicos de cada município. O acolhimento de demandas como solicitação de obra, elogio, sugestão, reclamação ou denúncias podem ser feitas de maneira presencial e on-line. O prazo para atendimento e resposta é de 30 dias, contados do recebimento da manifestação, podendo ser prorrogado por igual período.



### CANAL DIRETO PARA INDICAR OBRAS E MELHORIAS!

Sistema Eletrônico de Informações (SEI)  
 Sistema.ouvidorias.gov.br  
 Setor de protocolo da Seinf, das 7h30 às 13h30  
 Endereço: Av. Getúlio Vargas, Nº3941-E, bairro Canarinho, CEP 69.303-110

“ Além do nosso trabalho de fiscalização, a gente também recebe e acolhe a demanda de cada produtor que chega com seu pedido. Nós, da Seinf, sempre recebemos de portas abertas os produtores rurais para tratar da construção de novas pontes e das melhorias necessárias nos municípios. Eles conhecem nossas vicinias melhor que ninguém. Então ouvir cada produtor também contribui para que possamos construir pontes em lugares estratégicos e importantes para quem produz e escoar”.

Raimundo Maia – Diretor do DEIT





## EMPREGO

## PONTES QUE GERAM RENDA



(Trabalhador na obra da ponte de concreto da RR-325)

Para cada construção de ponte de madeira ou concreto são necessários, em média, 16 trabalhadores. Entre a equipe que se fixa no local da obra e a que transporta os materiais. De 2019 até junho de 2023, as obras de pontes em Roraima promoveram cerca de 6.000 empregos diretos.

Além dos postos de trabalho para execução da obra, as empresas contratadas necessitam empregar profissionais para realizar o preparo e montagem das refeições para alimentar as equipes em todos os turnos e também seguranças que realizam a vigilância do local.

Nos municípios do interior, principalmente nos mais distantes, casas são alugadas ou as empresas constroem habitações provisórias para o período da obra. De empregos indiretos gerados pelas construções de pontes, o Governo do Estado promoveu 18.576 postos de trabalho.

## EMPREGOS DIRETOS

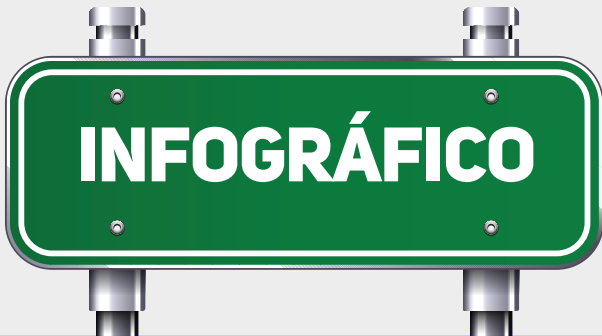
Em quatro anos e meio, o Governo de Roraima promoveu aproximadamente 6 mil empregos diretos.

## EMPREGOS INDIRETOS

Em quatro anos e meio, o Governo de Roraima gerou de forma indireta cerca de 18.576 postos de trabalho.







# PONTES CONSTRUÍDAS

**QUANTIDADE TOTAL: 363 PONTES**

**EXTENSÃO: 6.325 METROS**

**INVESTIMENTO: R\$ 69.522.927,00**

## RORAINÓPOLIS

**TOTAL DE PONTES**

**74**

**EXTENSÃO**

**1.115,00 (METROS)**

**INVESTIMENTO**

**R\$ 13.631.293,69**

PONTES	METROS
20 RPO-267	30,00
Vicinal 02 - (RPO 070)	10,00
Vicinal 25 (RPO 253)	10,00
Vicinal 03 - RPO 252	20,00
Vicinal 15 Nova Colina - RPO 269	10,00
Vicinal TRAIRÍ - RPO358	10,00
Vicinal TRAIRÍ - RPO358	20,00
Vicinal TRAIRÍ - RPO358	10,00
Vicinal 25 (RPO 253)	10,00
Vicinal 25 (RPO 253)	10,00
Vicinal 13	25,00
Vicinal 01 RPO030	20,00
Vicinal 29 RPO125	15,00
Vicinal 27 RPO 257	25,00
Vicinal 01 RPO030	15,00
Vicinal 01 RPO030	20,00
Vicinal 09	15,00
Vicinal 11	15,00
Vicinal 20	15,00
Vicinal 11	20,00
Vicinal 11	10,00
Vicinal 15 Nova Colina - RPO 269	15,00
Vicinal 01 RPO030	10,00
Vicinal 01 RPO030	20,00
Vicinal 32	10,00
Vicinal 28	25,00
Vicinal 28	10,00
Vicinal 45	10,00
Vicinal 31	20,00
Vicinal 18	15,00
Vicinal 14	10,00
Vicinal 20 Colina	20,00
Vicinal 05 Novo Progresso	20,00
Vicinal 45	15,00
Vicinal 45	15,00
Vicinal 20	10,00
Vicinal 20	15,00

PONTES	METROS
Vicinal 02 - Nova Colina	10,00
Vicinal 02 - Nova Colina	10,00
Vicinal 36	10,00
Vicinal 27	15,00
Vicinal 19	10,00
Vicinal 19	10,00
Vicinal 19	10,00
Vicinal 02 - Rorainópolis	20,00
Vicinal 45	15
Vicinal 20	15
Vicinal 45	15
Vicinal 02	10
Vicinal 02	10
Vicinal 19	10
Vicinal 36	15
Vicinal 36	19
Vicinal 27	15
Vicinal 02	25
Vicinal 30	20
Vicinal 37	30
Vicinal Sr. Francisco	25
Vicinal 45	10
Vicinal 37	15
Vicinal 37	10
Vicinal 15	10
Vicinal 37	10
Vicinal 15	20
Vicinal 37	10
Vicinal 37	20
Vicinal P.A 2 Ladeira	20
Vicinal 19	25
Vicinal 19	10
Vicinal 19	10
Vicinal 36	20
Vicinal Zé do Valdo	20
Vicinal 25 (RPO 253)	10
Vicinal 25 (RPO 253)	10





# CANTÁ



**TOTAL DE PONTES**

**65**



**EXTENSÃO**

**1.280 (METROS)**



**INVESTIMENTO**

**R\$ 13.197.344,33**

PONTES	METROS
01 CTA-379	5,00
01 CTA-379	10,00
01 CTA-379	10,00
01 CTA-379	10,00
01 CTA-379	10,00
01 CTA-379	10,00
01 CTA-379	10,00
01 CTA-379	10,00
01 CTA-379	10,00
01 CTA-379	10,00
02 Picadão (CTA-365)	10,00
02 Picadão (CTA-365)	10,00
02 Picadão (CTA-365)	10,00
02 Picadão (CTA-365)	10,00
Serra Grande I e II CTA-166	20,00
A CTA-383	5,00
A CTA-383	15,00
A CTA-383	5,00
A CTA-383	10,00
Tronco Malacacheta CTA-318	10,00
03 P.A. União CTA-366	10,00
03 P.A. União CTA-366	10,00
03 P.A. União CTA-366	10,00
03 P.A. União CTA-366	25,00
02 CTA-060	10,00
05 CTA-374	80,00
05 CTA-374	15,00
03 Confiança III CTA-363	15,00
02 P.A. União CTA-368	10,00
02 P.A. União CTA-368	10,00
07 CTA-372	10,00
07 CTA-372	10,00
07 CTA-372	15,00
07 CTA-372	10,00

PONTES	METROS
08 Confiança II CTA-364	40,00
08 Confiança II CTA-364	60,00
Estrada do Jacamim CTA-314	25,00
05 CTA-374	5,00
07 Tatajuba CTA-264	10,00
07 Tatajuba CTA-264	15,00
RR-207	30,00
Serra Grande I e II CTA-166	10,00
Estrada do Jacamim CTA-314	25,00
05 Cta-374	5,00
01 Taboca	25,00
Tronco Taboca CTA-107	25,00
08 Taboca	20,00
08 Taboca	30,00
02 CTA-258	15,00
Vic. 21 CTA-397	40,00
Vic. 01 Confiança III CTA-361	85,00
Vic. 01 Confiança III CTA-361	15,00
Vic. 01 Confiança III CTA-361	20,00
Vic. 01 Confiança III CTA-361	35,00
Vic. 01 Confiança III CTA-361	35,00
Vic. 01 Confiança III CTA-361	20,00
Vic. 01 Confiança III CTA-361	20,00
Vic. 01 Confiança III CTA-361	40,00
Vic. 02 (CTA-258)	20,00
Vic. Malacacheta	30,00
Vic. 01 Confiança III CTA-361	20,00
Vic. Tronco Malacacheta	80,00
CTA-318	15,00
Vic. 07A Tatajuba (CTA-367)	10,00
Vic. 07A Tatajuba (CTA-367)	15,00
Vic. 07A Tatajuba (CTA-367)	10,00
Vic. 07A Tatajuba (CTA-367)	10,00



# CARACARAÍ



**TOTAL DE PONTES**

**15**



**EXTENSÃO**

**240 (METROS)**



**INVESTIMENTO**

**R\$ 2.685.320,59**

PONTES	METROS
27 CAI-329	10
27 CAI-329	15
27 CAI-329	10,00
27 CAI-329	15,00
01 Água Boa CAI-060	10,00
01 Novo Paraíso CAI-371	10,00
Vic. Cujubim 02	15,00
Vic. Cujubim 02	15,00

PONTES	METROS
Vic. 31	5,00
Vic. 31	20,00
Vic. 23	10,00
Vic. 23	5,00
Vic. 23	15,00
Vicinal Arco Íris	35,00
Vicinal 02 do Serra Dourada	45,00





# CAROEBE

**TOTAL DE PONTES**

**23**

PONTES	METROS
02 - CAB-353	35,00
06 - CAB-357	15,00
35 - CAB-160	15,00
35 - CAB-160	10,00
35 - CAB-160	15,00
35 - CAB-160	10,00
Vic. 02 - CAB-353	10,00
35 - CAB-160	10,00
Vic. 02	15,00
Vic. 02	10,00
Vic. 37 (CAB-010)	10,00
Vic. 37 (CAB-010)	10,00

**EXTENSÃO**

**380 (METROS)**

PONTES	METROS
Vic. 02 (CAB-353)	25,00
Vic. 11 (CAB-135)	15,00
Vic. 11 (CAB-135)	20,00
Vic. 37 (CAB-010)	25,00
Vic. 05	20,00
Vic. 06 (CAB-357)	10,00
Vic. 18 (CAB-371)	10,00
Vic. 18 (CAB-371)	15,00
Vic. 05	15,00
Vic. 07	15,00
Vic. 19	45,00

**INVESTIMENTO**

**R\$ 4.577.838,16**



# IRACEMA

**TOTAL DE PONTES**

**11**

PONTES	METROS
06 Apurui IRA-460	10,00
06 Apurui IRA-460	10,00
06 Apurui IRA-460	10,00
06 Apurui IRA-460	10,00
06 Apurui IRA-460	10,00
12 IRA-161	5,00

**EXTENSÃO**

**140 (METROS)**

PONTES	METROS
14 IRA-453	10,00
14 IRA-453	10,00
14 IRA-453	20,00
14 IRA-453	20,00
14 IRA-453	25,00

**INVESTIMENTO**

**R\$ 1.558.640,27**



# NORMANDIA

**TOTAL DE PONTES**

**09**

PONTES	METROS
Arrozal 02 (NOD-435)	30,00
Arrozal 02 (NOD-435)	35,00
RR-319	25,00
RR-319	20,00
RR-319	20,00

**EXTENSÃO**

**220 (METROS)**

PONTES	METROS
Estrada do Lameiro	50,00
RR-319	10,00
Vic. Napoleão	15,00
Vic. Napoleão	15,00

**INVESTIMENTO**

**R\$ 2.391.273,88**





# MUCAJÁ



**TOTAL DE PONTES**

**70**



**EXTENSÃO**

**960 (METROS)**



**INVESTIMENTO**

**R\$ 9.722.888,33**

PONTES	METROS
02 Samauma MUC-354	20,00
02 Samauma MUC-354	15,00
02 Apiaú MUC-156	10,00
02 Apiaú MUC-156	70,00
05 Apiaú MUC-156	25,00
05 Apiaú MUC-159	10,00
05 Apiaú MUC-159	15,00
05 Apiaú MUC-159	10,00
05 Apiaú MUC-159	10,00
05 Apiaú MUC-159	15,00
6B Apiaú MUC-361	10,00
08 Apiaú MUC-161	20,00
08 Apiaú MUC-161	5,00
12 Apiaú MUC-433	5,00
12 Apiaú MUC-433	5,00
12 Apiaú MUC-433	10,00
12 Apiaú MUC-433	20,00
12 Apiaú MUC-433	20,00
14 Apiaú MUC-165	10,00
23 Apiaú MUC-329	30,00
23 Apiaú MUC-329	5,00
23 Apiaú MUC-329	10,00
23 Apiaú MUC-329	25,00
Embrapa MUC-351	20,00
Embrapa MUC-351	25,00
11 MUC-163	25,00
09 MUC-162	30,00
Vicinal 25 Apiaú (MUC-446)	15,00
Vicinal 04 Roxinho (MUC-354)	30,00
Vicinal 04 Roxinho (MUC-354)	30,00
Vicinal 21 Apiaú (MUC-331)	15,00
Vicinal 21 Apiaú (MUC-331)	20,00
Vicinal 01 Samaúma	35,00
Vicinal 23 Apiaú	30,00
Vicinal 23 Apiaú MUC-329	20,00

PONTES	METROS
Vicinal 01 Samaúma	10,00
MUC-325	15,00
Vicinal 14 Apiaú (MUC-165)	20,00
Vicinal 14 Apiaú (MUC-165)	40,00
Vicinal 08 Apiaú (MUC-161)	30,00
Vicinal 09 Samaúma	15,00
(MUC-328)	5,00
Vicinal 23 Apiaú (MUC-329)	10,00
Vicinal 12 Apiaú (MUC-433)	15,00
Vicinal 09 Samaúma	20,00
(MUC-328)	30,00
Vicinal 09 Samaúma	20,00
(MUC-328)	15,00
Vicinal 08 Samaúma	15,00
(MUC-161)	30,00
Vicinal 19 Apiaú (MUC-335)	10,00
Vicinal 09 Samaúma	10,00
(MUC-328)	5,00
Vicinal 15 Apiaú (MUC-166)	15,00
Vicinal 15 Apiaú (MUC-166)	5,00
Vic. Gonçalves	5,00
Vicinal 27 Apiaú (MUC-329)	5,00
Vicinal 27 Apiaú (MUC-329)	5,00
Vicinal 27 Apiaú (MUC-329)	20,00
Vicinal 27 Apiaú (MUC-329)	20,00
Vicinal 27 Apiaú (MUC-329)	15,00
Vicinal 27 Apiaú (MUC-329)	65,00
Vicinal 27 Apiaú (MUC-329)	30,00
Vicinal 27 Apiaú (MUC-329)	20,00
Vicinal 27 Apiaú (MUC-329)	20,00
Vicinal 27 Apiaú (MUC-329)	15,00
Vicinal 15 Apiaú (MUC-166)	30,00
Vicinal 09 Samaúma	15,00
(MUC-328)	10,00
Ramal 03 (MUC-425)	10,00



# SÃO JOÃO DA BALIZA



**TOTAL DE PONTES**

**13**



**EXTENSÃO**

**355 (METROS)**



**INVESTIMENTO**

**R\$ 3.396.707,08**

PONTES	METROS
27 (SJB-080)	40,00
Vicinal 29	10,00
Vicinal 02	30,00
Vicinal 32	15,00
Vicinal 32	10,00
Vicinal 32	10,00

PONTES	METROS
Vicinal 37	10,00
Vicinal 37	10,00
Vicinal 34	35,00
Vicinal 01 (SJB-144)	20,00
Vicinal 31 (SJB-233)	20,00





# ALTO ALEGRE



**TOTAL DE PONTES**

**19**



**EXTENSÃO**

**430 (METROS)**



**INVESTIMENTO**

**R\$ 5.661.880,66**

PONTES	METROS
RR-342	10,00
RR-325	30,00
07 Paredão ALG-339	45,00
Vicinal São Paulo ALG-349	20,00
Vicinal 10 ALG-359	15,00
Vic. Anta ALG-316	15,00
Vic.São Sebastião	15,00
Vic. São Raimundo	10,00
Vic. Est. Maracá	25,00
Vic. Est. Maracá	25,00

PONTES	METROS
Vic. São Raimundo	10,00
Vic. MacLaren	15,00
Vic. MacLaren	15,00
Vic. Com. Mangueira	15,00
Vic. Grande Circular	20,00
Vic. Canadá	30,00
Vic. Com. Mangueira	15,00
Vic. Com. Mangueira	15,00
RR-343	85,00



# AMAJARI



**TOTAL DE PONTES**

**14**



**EXTENSÃO**

**310 (METROS)**



**INVESTIMENTO**

**R\$ 3.111.970,12**

PONTES	METROS
Ananais AMJ-233	20,00
Tronco Trairão AMJ-347	20,00
Tronco Trairão AMJ-347	20,00
Tronco Trairão AMJ-347	10,00
Tronco Trairão AMJ-347	10,00
Tronco Trairão AMJ-347	30,00
Ouro Fino AMJ-010	40,00

PONTES	METROS
Ametista AMJ-349	10,00
Vic. 01 Bom Jesus	30,00
Vic. Trairão AMJ-349	15,00
Vic. Trairão AMJ-349	15,00
Vicinal 02 Ananais	55,00
Vicinal 02 Ananais	15,00
Vicinal 02 Ananais	20,00



# BOA VISTA



**TOTAL DE PONTES**

**11**



**EXTENSÃO**

**290 (METROS)**



**INVESTIMENTO**

**R\$ 2.914.645,11**

PONTES	METROS
RR-319	25,00
SN-34 BVA-350	10,00
SN-34 BVA-350	20,00
Limão BVA-340	15,00
SN-34 BVA-350	60,00
Bom Intento BVA-349	65,00

PONTES	METROS
Truarú BVA-313	45,00
Sentido Maruai BVA 350	20,00
Comun. Mauixí BVA 351	15,00
Comun. 3 irmãos BVA 351	10,00
SN-34 BVA-350	5,00





# UIRAMUTÃ



**TOTAL DE PONTES**

**10**

PONTES	METROS
RR-171	45,00
RR-171	50,00
RR-171	30,00
RR-407	15,00
RR-407	15,00



**EXTENSÃO**

**275 (METROS)**

PONTES	METROS
RR-407	20,00
RR-340	40,00
Vic. Flexal (UTA-360)	30,00
Vic. Flexal (UTA-360)	15,00
Vic. Flexal (UTA-360)	15,00



**INVESTIMENTO**

**R\$ 3.898.350,43**



# BONFIM



**TOTAL DE PONTES**

**02**

PONTES	METROS
RR-207	45,00
03 BOM-060	40,00



**EXTENSÃO**

**85M**



**INVESTIMENTO**

**R\$ 1.039.076,59**



# SÃO LUIZ



**TOTAL DE PONTES**

**27**

PONTES	METROS
18 (SLA-359)	10,00
18 (SLA-359)	15,00
18 (SLA-359)	15,00
18 (SLA-359)	15,00
16 SLA-367	10,00
16 SLA-367	15,00
16 SLA-367	15,00
17 SLA-115	15,00
17 SLA-115	15,00
21B (SLA-245)	15,00
21B (SLA-245)	10,00
20 (SLA-050)	10,00
12 (SLA-385)	25,00
Vicinal 20 (SLA-050)	15,00



**EXTENSÃO**

**280 (METROS)**

PONTES	METROS
Vicinal 20 (SLA-050)	15,00
Travessão da Vicinal 20	15,00
Vicinal 21 (SLA-010)	10,00
Vicinal 24 (SLA-321)	15,00
Vicinal 12 (SLA-385)	15,00
Travessão da Vicinal 20	30,00
Vicinal 24 (SLA-321)	15,00
Vicinal 12 (SLA-385)	15,00
Vicinal 12 (SLA-385)	10,00
Vicinal 14 (SLA-375)	15,00
Vicinal 14 (SLA-375)	15,00
Vicinal 20 (SLA-050)	15,00
Vicinal 24 (SLA-321)	15,00



**INVESTIMENTO**

**R\$ 2.306.434,21**





**Governador do Estado de Roraima**

Antonio Denarium

**Vice-Governador e Secretário da Seinf**

Engº Edilson Damiano

**Secretário-adjunto da Seinf**

Engº Emerson de Paula

**Secretária-adjunta da Seinf**

Engª. Delchelly Roberta

**Diretor do Departamento de Infraestrutura de Estradas (DEIT)**

Engº Raimundo Maia Morais

**Divisão de Departamento do (DEIT)**

Engº Thopson Ronny Cavalcante

Engº Carlos Wellington Brígia Rocha

Engº Eduardo da Silva Leite

Engº Fabio Fonseca do Vale

Engº David Jorio dos Santos Silva

Engº Jogério Evangelista de Freitas

Engª. Jucilene Souza Vieira Pereira

Engª. Katiana Lariza Barros

Engª. Marta Alves dos Santos

Engº Numeriano Dantas de Medeiros

Engº Públio Rego Imbiriba Filho

Engª. Renatta Ferreira da Silva

Engº Ronaldo Rossi

Téc. Antonio Pádua de Melo

Téc. Diogenes Ribeiro da Silva

Téc. Helon Charles Lima Brito

**Administrativo DEIT**

Jacilene Uchoa

Julyanna Sales de Souza Cruz

Marta Valquiria Fontineles

Mara Antonia Gouveia

Maria Angelica Almeida

**Administrativo da Divisão DEIT**

Aline Michele de Souza Mendes

Arledo William Bezerra

Antonio Roque Dantas

Giovanna Vieira

José Ribamar Pereira de Souza





(Ponte na vicinal 11, em Mucajaí)



(Ponte na vicinal 23, em Mucajaí)







(Ponte na região do Haras, município do Cantá)



(Ponte sobre o igarapé Grotão, Alto Alegre)











SECRETARIA DE  
INFRAESTRUTURA



GOVERNO  
DE RORAIMA

